



# TOCHA



INFORMATIVO DO SINDIPETRO SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - 28/08/2014 N°14 de 2014

## Erro na avaliação piora ambiência na REVAP

**L**utamos e somos contra a forma e o método de punições que se aplica na REVAP. Iniciamos um movimento contra a punição de um empregado por três dias em função de manobra que envolvia outras pessoas, mas a punição coube só a ele.

A punição fora revista, mas o acordo no fio de bigode não foi cumprido. Outra punição foi aplicada e, por isso, o movimento mantido. A intransigência da empresa gerou mediação da SRTE, apontando que o empregador não pode avançar sem consenso, propondo-se que os itens da pauta de discussão fossem examinados. Como resposta:

*“A Petróleo Brasileiro S.A – Petrobras, seguindo a determinação contida na Ata de Reunião, decorrente da Mesa de Mediação realizada em 19/08/14 na Gerência Regional do Trabalho de São José dos Campos, por meio de sua Unidade de Operação REVAP, neste ato representada pela Sr. Manoel Carlos da Silva, substituto do Gerente de Recursos Humanos (REVAP/RH), informa ter realizado o reestudo dos fatos contidos no Relatório da Comissão Interna de Apuração e, diante da inexistência de novas*

*evidências que pudessem alterar a avaliação de caso, resolve manter a suspensão de 29 dias.”*

Houvera agressão mútua, num primeiro momento; exacerbação, num segundo, o que não justifica 29 dias nem demissão defendida pelo substituto de gerente. Não deve haver punição por trabalharmos em um ambiente em que os empregados operam sob stress, com efetivo reduzido, falta de manutenção, pouco treinamento, corrupção e ingerência a nível nacional.

Alguns empregados se vangloriam da “pelegagem” contando as moedas que angariam nessa “vendilhagem”, piorando ainda mais o ambiente de trabalho com injustiças nas relações trabalhistas.

A forma e o método utilizados pela REVAP nas punições deixam a desejar. Alguns trabalhadores são mais iguais do que os outros já que suas ações e atitudes são avaliadas de formas diferenciadas. A gerente Geral já disse que “confiáveis” para ela são os que não fazem movimentos, diga-se de passagem, os pelegos.

Engraçado que quando se consegue benefícios na luta e pela luta, ela e seu staff se apoderam. Mas ainda assim, para ela, “confiáveis” são os pelegos.

Alguns deles são promovidos e agraciados com níveis mesmo sendo incompetentes. Isso, de fato, temos como sendo alguns deles os PARASITAS da relação capital e trabalho.

Temos notícias de agressões verbais e físicas, assédios morais e sexuais, desvios de materiais que chegam a 200 toneladas. Será que a GG, o RH e seu staff não apuraram nada?

*I n c l u s i v e ,  
presenciamos agressão maior, na entrada da Refinaria, mas ocorrida a um passo do portão 5. Podemos dizer que por um passo teríamos mais 29 dias ou quem sabe uma demissão. Fato esse de conhecimento da GG, que, hoje, deve estar tendo que repensar os seus valores. Aliás, acreditamos estar mal assessorada pelo seu staff.*

Esse tratamento desigual aos iguais é que não aceitamos. Na direção da empresa, foram detectadas safadezas e roubalheiras, tendo até sido realizado prisões de diretor. Quantos mais estão envolvidos?

A luta e o movimento têm que continuar. A ambiência está comprometida. A vigilância tem que aumentar. Denunciem, somem-se à entidade sindical!

**O SINDIPETRO/SJC ESTÁ DE PORTAS ABERTAS! SINDICALIZE-SE!**